

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia o texto e responda.

CRÔNICAS DA COPA

José Guilherme Vereza



É como um livro que você vai ralentando, sorvendo as últimas páginas, letra a letra, palavra a palavra, situações a situações, personagens a personagens, empurrando o desfecho com a barriga, querendo que ele não acabe nunca. Ou aquela série encantada que anuncia o último episódio no cantinho da tela e pega você de jeito, com o prêmio de consolação do prenúncio de uma próxima temporada, que geralmente não é a mesma coisa.

Ou o último pedacinho daquele sorvete que só restou um tiquinho de casquinha e você quer porque quer que ele se eternize nos dedos melados para não perder o que resta de um prazer fugaz, quando lamber o fim é um ato de resistência à realidade.

Assim como acabou-se o que era doce, já antecipo o fim da Copa com a tristeza de que só faltam três jogos e o conforto que serão jogos espetaculares com artistas que sobraram num funil, talvez o mais rico dos funis das últimas Copas.

Não vou relatar os momentos sublimes e seus protagonistas que essa Copa ofereceu, senão vou chorar pelo picolé saboroso que foi se esvaindo aos pouquinhos e que nessa reta final o palito apressa-se em se mostrar. Sempre lidei muito mal com fins. A volta de um fim de semana em Petrópolis era muito mais a saudade do dia da chegada do que a esperança de que Petrópolis seria sempre a possibilidade de Petrópolis de novo. Não tinha jeito.

A crise de abstinência era soberana e é exatamente ela que antevio ao amanhecer de 20 de julho, seguinte a uma grande final entre duas das

melhores seleções e que seus artistas enfeitiçados honrem minhas expectativas. Gostei dessa Copa, mais do que da seleção brasileira, e já estou sentindo falta das madrugadas enroscado nas almofadas no sofá. Apesar dos desacertos, arbítrios, maldades e absurdos provocados pelo maior país sede e seu pretenso imperador horrível, as quatro linhas se salvaram. E como!

Que venha o dia seguinte da final. Fazer o quê? Já separei séries para ver, lista de filmes, livros para ler, novas ideias para escrever.

Dizem que a arte é profícua na dor e na saudade. Será? Tomara que sim.

<https://cronicasdacopa.com.br/jose-vereza/e-crise-de-abstinencia-que-chamam-ne/>

Atividade _____

1. A principal finalidade da crônica esportiva apresentada é
 - a) informar os resultados e placares das principais partidas da Copa do Mundo.
 - b) narrar os lances e jogadas mais importantes da maior competição do mundo.
 - c) compartilhar os sentimentos do personagem despertados pelo fim do evento.
 - d) lembrar fatos durante a Copa para preservar a memória histórica da competição.

2. A crônica costuma partir de situações cotidianas para apresentar reflexões pessoais. Explique de que maneira essa característica aparece no texto.

3. No trecho: "É como um livro que você vai ralentando, sorvendo as últimas páginas...", a comparação feita pelo autor serve para mostrar que
 - a) ler um bom livro costuma ser mais emocionante do que assistir aos jogos de futebol.
 - b) o leitor frequentemente perde o interesse pela história quando ela chega perto do fim.
 - c) os livros apresentam uma estrutura muito semelhante à das transmissões esportivas.
 - d) o desejo das pessoas é prolongar momentos prazerosos para que não terminem rápido.

4. No trecho: "Dizem que a arte é **profícua** na dor e na saudade.", o termo em destaque significa

- a) saudável.
- b) produtiva.
- c) passageira.
- d) difícil.

5. Observe o trecho:

"Gostei dessa Copa, **mais do que** da seleção brasileira..."

A expressão destacada estabelece ideia de

- a) causa.
- b) comparação.
- c) consequência.
- d) finalidade.

6. Ao longo do texto, o autor compara o fim da Copa ao fim de um livro, de uma série e de um sorvete. Explique o efeito produzido por essas comparações.

7. Qual alternativa apresenta uma característica da crônica esportiva presente no texto?

- a) Uso de termos técnicos e jargões específicos do futebol.
- b) Predomínio de dados numéricos e estatísticas sobre os grandes jogos.
- c) Mistura do tema esportivo com reflexões pessoais e linguagem subjetiva.
- d) Relato fiel e cronológico das partidas disputadas na Copa.

8. Em: "...empurrando o desfecho com a barriga..." Essa expressão significa

- a) apressar o término de uma situação.
- b) adiar ao máximo algo.
- c) esconder uma informação.
- d) demonstrar fome.

9. O autor afirma que gostou da Copa "mais do que da seleção brasileira". O que essa afirmação revela sobre seu ponto de vista?

10. Em: "Assim como acabou-**se** o que era doce..." (3º parágrafo) o pronome destacado se refere

- a) à Copa do Mundo.
- b) aos artistas (jogadores).
- c) aos três jogos espetaculares.
- d) ao pedacinho de sorvete.

11. Retire do texto o que se pede:

a) Um trecho com opinião.

b) Um trecho com fato.

12. Explique por que esse texto pode ser classificado como uma crônica esportiva e não como uma notícia esportiva.
